

**UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)**

Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar

Disciplina: Projeto Aplicado de Pesquisa

Adriana Aparecida Grandó

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
E.E.B CLÉLIA SEGANFREDO BODANESE**

CHAPECO-SC, 2016

1. REFERÊNCIAL TEÓRICO

A Educação é considerada pela LDB como um processo formativo que permeia e se desenvolve em diferentes núcleos sociais como a família, o trabalho, as instituições de ensino e pesquisa, os movimentos sociais e organizações da sociedade civil e as manifestações culturais. Ainda ressalta, que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (artigo 1º, parágrafo 2º) e que “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2007) o objetivo primordial da escola é o ensino e a aprendizagem dos educandos. Para Paro (2007 apud VARANI e SILVA 2010) a função da escola é possibilitar a apropriação do saber historicamente produzido. Assis (1994) complementa que a escola é a instituição mais importante da sociedade e destaca que seu papel é ensinar para além da pura assimilação de conteúdos, mas para o desenvolvimento de habilidades mentais de raciocínio flexível e criativo. Polônia e Dessen (2005) corroboram afirmando que a escola deve ir além da apreensão de conteúdos, pois é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ideias, crenças e valores na sociedade, formando agentes críticos de transformação, portanto, formando cidadãos. A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p. 25) reafirma estes conceitos quando pressupõe que “quanto mais integral a formação dos sujeitos, maiores são as possibilidades de criação e transformação da sociedade”.

De acordo com Coll (2013), para que a escola cumpra seu papel, neste mundo interconectado, deve auxiliar o educando a desenvolver competências que integrem harmoniosamente habilidades comunitativas, informativas e emocionais, além da aprendizagem continuada (autoaprendizagem). Isso para adaptar-se às diferentes situações, absorver e resolver problemas de forma independente e atender às novas configurações de trabalho e de sociedade.

Para tanto, o gestor escolar, em especial o da escola pública, se vê incumbido em sua função, de atividades que retratam claramente os princípios da reengenharia do modo de produção, ou seja, o da multifuncionalidade, autonomia, criatividade, autocontrole e flexibilização (Antunes e Carvalho, 2008). O gestor torna-se articulador/mediador entre escola e comunidade. É a figura que deve possuir a

liderança e incentivar a participação. Para isso, é necessário que o gestor e sua equipe conheçam as diferenças sociais e culturais da comunidade em que a escola está inserida e criem um ambiente participativo e acolhedor dentro de sua unidade de ensino (PENIN, VIEIRA, MACHADO, 2001; PARO, 1998).

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394, 20 de dezembro de 2006, estabelece em seu artigo 14 que:

Os sistemas definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político-pedagógico da escola.

II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Articular a democratização da gestão educacional requer compreender a cultura escolar e os seus processos, bem como às suas determinações históricas, políticas e sociais é, portanto, o resultado de um processo eminentemente pedagógico e coletivo (Antunes e Carvalho, 2008).

Um gestor é um mobilizador das ações pedagógicas- administrativas, um articulador da diversidade para dar uma unidade e certa consistência na construção de um ambiente escolar a fim de promover uma formação integral de todos os educandos. Ele coordena, mobiliza, delibera aos membros da equipe escolar, conforme suas atribuições específicas, as responsabilidades decorrentes de todas as tomadas de decisões ocorridas coletivamente, de acordo com a legislação vigente (SOUZA, 2001, p. 23).

2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma escola de qualidade, fortalecendo as práticas pedagógicas, visando garantir a efetividade do processo ensino aprendizagem, mobilizando a comunidade escolar para diminuir a evasão escolar e melhorar os índices de avaliação nacional (IDEB), tendo como foco a formação do educando como ser integral através de uma gestão democrática.

3. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola Estadual Básica Profª Clélia Seganfredo Bodanese, iniciou seu funcionamento no ano de 1988 em uma casa particular (porão) do Senhor Milton

Rosa de Andrade, com 02 (duas) turmas de alunos e era denominada E.I.M. Tancredo de Almeida Neves, sendo a primeira professora Tânia Basak. No ano seguinte passou a chamar-se Escola Básica Profª Clélia Seganfredo Bodanese e foi ampliado do pré-escolar até a 5ª série, sendo que duas turmas de alunos ainda continuavam na casa particular e 6 (seis) turmas estavam em um pavilhão que foi construído pela comunidade para o funcionamento da igreja e que foi adaptado para a escola. No ano seguinte (1989) os senhores Gerônimo Vitório Nissola e João Nissola doaram uma área de 10.000m² (dez mil metros quadrados) de sua propriedade, situada no bairro Presidente Médice (hoje denominado Bairro Pinheirinho), sendo que 5.000 m² (cinco mil metros quadrados) foram doados e o restante foi feito permuta com o Poder Executivo Municipal.

Em 21/11/1988, foi autorizado pela portaria 425/88 o funcionamento de 1ª a 4ª séries do ensino de 1º grau e em 02/12/88 pela portaria 444/88 autorizado a implantação simultânea do ensino de 5ª a 8ª séries a partir de 1989.

Em 19/02/1990 iniciaram as aulas no prédio novo da Escola Estadual Básica Profª Clélia Seganfredo Bodanese, situado a Rua Marechal Candido Rondon, esquina com a Rua Rio de Janeiro, no loteamento Pinhalzinho

A Escola de Educação Básica Profª Clélia Seganfredo Bodanese é mantida pelo Estado de Santa Catarina e administrada pela Secretaria de Estado da Educação e é regida por Projeto Político Pedagógico nos termos da legislação em vigor.

3.1 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO

A escola funciona no período matutino e vespertino, tendo neste semestre em funcionamento 16 turmas, totalizando 370 alunos de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O maior número de alunos se concentra no período matutino, devido ao transporte escolar dos alunos do meio rural.

Os alunos, da sua totalidade, 7,1% são moradores da área rural e 92,90% são moradores da zona urbana e vivem em torno da escola. Predominantemente os pais dos educandos são oriundos de municípios menores da região ou da zona rural do nosso município.

A comunidade escolar, de acordo com informações dos pais ou responsáveis, compõe-se na sua maioria de cor branca oriundos de descendentes italianos, alemães, japoneses e em menor escala, parda descendentes de negros e índios.

Na questão econômica, a renda dos pais dos alunos da escola divide-se em: 77,7% recebem entre 01 a 03 salários mínimos; 17,7% recebem de 03 a 05 salários mínimos e 4,4% ganham de 05 salários mínimos ou acima disto, e 0,20 não responderam. Algumas famílias são beneficiárias de programas sociais como bolsa família, programa PET e outros. Dos pais que possuem menor remuneração 55% vivem dos benefícios dos programas sociais os demais trabalham de forma informal como pedreiro, azulegista, pintor, diarista entre outros. Do total de alunos do ensino Fundamental anos finais, 3% trabalham como serventes de pedreiro. A renda faz com que alguns pais busquem novas oportunidades de trabalho em outras localidades, ocasionando a transferência de alunos ao longo do ano letivo.

No item moradia, 53,6% das famílias moram em casa própria, 21,8% moram em casa alugada, 4,4% moram em casacédida, e 20,2% não responderam. Este é outro dado que contribui para os pedidos de transferência de alunos ao longo do ano letivo.

Quanto ao meio de transporte mais utilizado pelas famílias 58,47% utilizam o carro e 41,53% usam o transporte urbano.

A grande maioria dos pais têm um grau de instruções baixo, 71,43% não concluíram a ensino fundamental, 22,02% concluíram o ensino fundamental, 1,55% não concluíram o ensino médio, 3% concluíram o ensino médio, 1% não concluíram o ensino superior e 1% concluíram o ensino superior. Este dado pode ser uma das razões do baixo acompanhamento da família com as atividades escolares dos educandos.

Um percentual de 43,79% das famílias possui computador e 49,01% possuem acesso a internet. Como aproximadamente a metade dos alunos não tem acesso a essas tecnologias, muitas atividades pedagógicas com o uso dessas ferramentas pedagógicas ficam restritas ao horário escolar. Além disso, muitos pais não permitem que seus filhos venham à escola no contraturno para fazer trabalhos escolares. Alguns desses pais alegam que seus filhos precisam auxiliar nas atividades domésticas e cuidar dos irmãos menores. Outros não querem que seus filhos utilizem este fato para sair de casa e ficar na rua.

Quanto à religião não há predominância, mas uma mescla de crenças. Somente no bairro há 20 instituições religiosas entre igrejas/templo/casas de oração e todas são frequentadas. Além das igrejas, as famílias dos alunos participam de organizações como a associação de idosos, apastoral da criança, a escola de evangelização, porém não tem participação efetiva e quantitativa na escola.

Nossos alunos que são considerados moradores da periferia convivem com um índice alto de criminalidade e com muitos pontos de distribuição de droga. Até hoje perdemos muitos alunos, uns mortos em assaltos ou presos distribuindo/vendendo drogas. Essa é uma realidade diária da comunidade, onde ainda menores de tamanho para frequentar a escola são utilizados para distribuir entorpecentes dentro da instituição. Mas por outro lado, dificilmente alguém que é morador do bairro e sente orgulho dele, admite que o cotidiano do bairro seja conturbado.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica da escola segue as diretrizes da Secretaria de Estado da Educação, com base nos princípios definidos pela LDB, fundamentada nos eixos norteadores da Proposta Curricular de SC. Definindo-os através da compreensão sobre a concepção de ser humano, de aprendizagem e de cidadania, a prática pedagógica busca dar significado ao conhecimento escolar.

O processo de ensino-aprendizagem visa possibilitar a participação de toda comunidade no trabalho pedagógico da Unidade Escolar, visando resultados significativos no processo ensino aprendizagem. Para atingir essas diretrizes busca:

- Mediar à relação professor/aluno no processo ensino-aprendizagem dando suporte com orientação e encaminhamentos.

- Promover a realização do Conselho de Classe avaliando o processo ensino-aprendizagem e garantindo a execução dos encaminhamentos.

- Garantir a aplicação do sistema de avaliação, conforme legislação em vigor.

- Articular eventos desenvolvidos na Escola, promovendo a participação de toda comunidade escolar.

- Garantir o cumprimento do calendário escolar, com os 200 dias de efetivo trabalho escolar.

-Garantir o cumprimento das regras de convivência da escola, contidas no PPP.

-Envolver no processo educacional e administrativo da Escola a APP, Conselho Deliberativo.

-Realizar reuniões com os pais divulgando e esclarecendo as informações, os projetos, e o processo ensino-aprendizagem.

-Avaliar, com responsabilidade e compromisso, o processo educacional e os trabalhos pedagógicos e administrativos.

- Estimular o desenvolvimento dos valores de solidariedade, honestidade, comprometimento, responsabilidade, consumo consciente e cuidado com meio em que se vive.

-Organizar atividades garantindo a inclusão, através dos temas transversais em projetos, envolvendo várias disciplinas, nas diversas áreas do conhecimento: - Educação e Prevenção, - Cidadania e direitos Humanos, - Étnico Racial - Educação Fiscal, - Educação Ambiental, - Educação do Trânsito, - Inclusão Social.

-Envolvimento e interação da comunidade, com participação ativa.

-Unificar as linguagens didáticas

De acordo com os conteúdos curriculares e sua adequação à Proposta Curricular de SC e Conceitos e Conteúdos para a Educação Básica, procuramos estabelecer os seguintes critérios:

- Instruir e educar os alunos para a percepção da realidade. Orientar para a busca de soluções, melhorar a qualidade de ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola.

-Alfabetizar em todas as áreas e desenvolver o senso crítico com discernimento, trabalhando com o conhecimento científico, voltado para a realidade e preocupado com a possibilidade de mudanças; estudar e participar de maneira ética, sendo coerente entre o dizer e o fazer; a política pedagógica deve ser a linha mestra que orientará a prática de ensino. As metas escolhidas pelo grupo devem ser observadas e analisadas em qualquer situação.

O Ensino Fundamental de nove anos Anos Iniciais segue as seguintes matrizes: matriz 1180, curso 150 - Anos Finais – matriz 1181, curso 151.

As diretrizes estabelecidas para a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão de acordo com a legislação em vigor: Lei 9394 de 20/12/96, Lei Complementar 170 de 07/08/98 e Resolução Nº 158 de 25 de novembro de 2008 e a Portaria nº 20

de 24/05/2010, que Regulamenta a Implantação da Sistemática de Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem na Rede Pública Estadual de Ensino.

As metodologias de ensino buscam definir as linhas de atuação em função dos conteúdos, objetivos e metas propostas, levando em consideração o perfil da comunidade e dos alunos. Porém, a lacunas neste processo, pois alguns educadores não participam efetivamente das atividades e projetos construídos ao longo do ano letivo.

A avaliação da aprendizagem visa acompanhar e avaliar o rendimento das propostas pedagógicas, dos objetivos e o cumprimento de metas, levando em consideração o desempenho dos alunos, do corpo docente e da equipe escolar como um todo. A recuperação paralela busca oferecer novas oportunidades de aprendizagem ao aluno. Caso o rendimento seja inferior a 70% durante todo o processo regular de apropriação de conhecimentos e desenvolvimento de competências, é sucedida nova avaliação. O conselho de classe participativo é realizado com a presença de alunos e professores e em alguns momentos com a participação dos pais ou responsáveis. Infelizmente, a presença dos pais ou responsáveis ainda é pequena nesses momentos da avaliação.

No processo de participação dos pais na aprendizagem dos alunos, ainda há muita resistência para melhorar os resultados. Vários são os momentos desenvolvidos para que haja aproximação pais/escola, mas a participação ainda não é a ideal. Alguns mecanismos que tem possibilitado um maior contato com os mesmos são a flexibilização no horário de atendimento feito por professores e pela equipe administrativo/pedagógica e as ligações telefônicas onde são repassadas informações do educando.

A relação professor/estudante procura manter ambiente propício à aprendizagem, empenhando-se para que os alunos participem ativamente das aulas. Zelar pela ordem, pela disciplina, pela conservação do material didático e do imóvel, junto aos alunos. Participar de reuniões de estudo, encontros, cursos, seminários, atividades cívicas, culturais, recreativas e outros eventos, tendo em vista o seu constante aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de ensino. Solicitar entrevista com os pais, quando julgar necessário. Observar e entender o aluno como ser social que está em construção. Porém, muitas vezes devido à “cultura” de alguns educandos, essa relação tornasse bastante conflitante, pois não aceitam cumprir as normas escolares

e muito menos fazer das atividades. Além disso, a rotatividade de professores, também configuram em um desafio para o cumprimento efetivo dessas propostas.

As reuniões pedagógicas são definidas no calendário escolar, cursos e seminários são definidos pela equipe gestora e pela Gerencia de Educação. Nestas atividades os professores são convocados a participar na Unidade Escolar onde são efetivos. Devido a essa realidade, e como os momentos são escassos, dificulta a interação interdisciplinar.

Os projetos pedagógicos são definidos no início do ano e a reavaliados a cada bimestre em conjunto com professores e coordenação pedagógica.

O Plano de Matrícula é elaborado, anualmente, pela Secretaria de Estado da Educação. A direção é responsável pela divulgação do período e dos critérios para a efetivação da matrícula.

O rendimento escolar inclui a aprovação, reprovação e abandono.

Demonstrativo dos resultados obtidos pela escola entre os anos de 2011/2016; dados de Aprovação, Repetência, Evasão, transferências:

Anos	2011	2012	2013	2014	2015
Total de alunos	465	331	297	256	282
Aprovados	300	247	316	242	268
Reprovados	03	00	07	10	13
Reprovados por frequência	01	01	00	01	01
Desistentes	13	03	09	02	02
Transferidos	136	27	50	53	55
Movido dentro da Unidade Escola	115	105	57	89	174

Desempenho acadêmico dos estudantes em avaliações externas (Prova Brasil, IDEB, Olimpíadas Nacionais).

Avaliações externas	2009	2011	2013	2015
IDEB (Anos Iniciais)	4,1	5,5	4,8	4,2
IDEB (Anos Finais)	3,3	3,9	3,8	3,8
Olimpíadas Nacionais: ANA (Avaliação Nac. da Alfabetização OBMEP	- Participação Participação	- Menção Honrosa	Nível 3 Participação Participação	Nível 4 Menção Honrosa

Escrevendo o Futuro		Participação		Participação
---------------------	--	--------------	--	--------------

No item prova Brasil temos a participação anual e com índice de rendimento satisfatório e a cada ano através de ações pedagógicas a perspectiva é aumentar este índice.

A EEB Professora Clélia Seganfredo Bodanese atende a todos os alunos e pais ou responsáveis através da organização Equipe Pedagógica, com profissionais que fazem a mediação entre família e Escola pensando no êxito do processo ensino-aprendizagem.

O atendimento aos pais ocorre no turno matutino e vespertino. Quando necessário é encaminhado bilhete ou ligasse para a família solicitando a presença na escola, para conversar sobre o rendimento escolar do educando.

Além disso, cada professor possui em sua carga horária semanal duas horas aulas (Instrução Normativa da SED) para atendimento. Também é oferecido um horário especial por bimestre para que os pais possam tomar conhecimento do rendimento de seus filhos, normalmente este atendimento é feito ao sábado, e é amplamente divulgado aos pais, em que dia e em qual horário todos os professores estarão à disposição para atendê-los.

Os acervos bibliográficos das áreas específicas estão nas respectivas salas ambientes. A biblioteca possui uma pequena quantidade de livros para pesquisa e leitura. Além disso, a escola conta com a assinatura de dois jornais de circulação estadual e da revista RITS, ambos financiados pelo governo estadual. Porém, não há periódicos (revistas) específicos de cada disciplina.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O corpo docente desta Unidade Escolar possui formação específica e especializada e busca a educação continuada, como forma de aprimorar o trabalho realizado junto aos educandos. Do quadro de professores 80% trabalham em uma única escola, 10% trabalham em duas escolas e 10% trabalham em três turnos (60 hs).

Infelizmente o planejamento é um ponto deficitário, pois não há um roteiro norteador de o que e como queremos trabalhar. Seguidamente pela rotatividade de professores, devido à licença maternidade, licença saúde, remoções e ATC, são elaborados projetos que normalmente se perdem ao longo do caminho, pois não há

um acompanhamento da ATP (Assistente Técnico Pedagógico). Assim alguns professores desenvolvem e avaliam o projeto em sala de aula, porém outros não se envolvem em nenhuma etapa do processo.

O atendimento aos pais, alunos é realizado pelo administrativo e professores, visando planejar ações pedagógicas que favoreçam e fortaleçam o aprendizado e a formação das crianças e adolescentes.

O atendimento aos professores e alunos é feito pela gestora e ATP, que estão presentes para auxiliar, tirar dúvidas e resolver os problemas na escola.

A escola não dispõe de pessoal para atendimento e suporte do trabalho pedagógico em setores como biblioteca, fotocópia, atendimento e secretaria, sendo necessário deslocar as pessoas de seus respectivos setores.

Na secretaria estão todos os dados e a documentação referente à vida escolar dos alunos, como determina a legislação atual e cabe aos responsáveis receber, manter, arquivar, expedir documentos sempre que solicitado.

-Constituem o arquivo escolar:

Documentação relativa ao Corpo Discente, que compreende: Ficha de matrícula; Boletim escolar; Ficha individual; Histórico escolar; Certificado de conclusão e diploma; Certidão de nascimento e fotocópia da identidade.

Documentação relativa ao Corpo Docente, que compreende: Ficha de Dados Cadastrais – Fotocópia de: Documentos pessoais e Diploma e Histórico Escolar - Transcrição Funcional com cópia de atos e portarias – Registro de licenças prêmio e faltas – Cópia de processos encaminhados

Documentação relativa à Unidade Escolar, que compreende: Controle de ponto; Registro de patrimônio; Atas de exames ou processos especiais; Atas e resultados de conselhos de classes; Diários de Classe; Avisos e convocações.

Situação de 2016: Formação Acadêmica e profissional do corpo docente e diretivo e Condições de trabalho/Plano de Valorização dos profissionais da educação:

Para atendimento das 16 turmas, do Ensino Fundamental, divididas nos turnos matutino, vespertino, a escola conta com mais de 20(vinte) servidores entre professores efetivos e admitidos em caráter temporário, funcionários estaduais, mantidos pela Secretaria de Estado da Educação, sendo assim divididos:

FUNCIONÁRIOS

FUNÇÃO	NÚMERO	HABILITADOS	
		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZAÇÃO
Direção	01	**	01
Assistente Técnico Pedagógica (ATP)atuando	01	**	01
Assistentes de Educação (AE)	**	**	**

ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO SOLICITOU REMOÇÃO.

SÉRIES INICIAIS

EFETIVOS	ADMITIDOS	HABILITADOS	
		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZAÇÃO
05	01	04	01

**LÍNGUA PORTUGUESA – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA E LÍNGUA
ESTRANGEIRA – INGLÊS**

EFETIVOS		ADMITIDOS	HABILITADOS	
DA ESCOLA	DE OUTRAS ESCOLAS QUE COMPLETAM CARGA HORÁRIA		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZAÇÃO
**	**	02	**	02

ARTE

EFETIVOS		ADMITIDOS	HABILITADOS	
DA ESCOLA	DE OUTRAS ESCOLAS QUE COMPLETAM		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZAÇÃO

	CARGA HORÁRIA			
01	**	**	**	01

MATEMÁTICA

EFETIVOS		ADMITIDOS	HABILITADOS	
DA ESCOLA	DE OUTRAS ESCOLAS QUE COMPLETAM CARGA HORÁRIA		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZAÇÃO
01	01	**	01	01

CIÊNCIAS

EFETIVOS		ADMITIDOS	HABILITADOS	
DA ESCOLA	DE OUTRAS ESCOLAS QUE COMPLETAM CARGA HORÁRIA		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZAÇÃO
01	**	**	**	01

HISTÓRIA

EFETIVOS		ADMITIDOS	HABILITADOS	
DA ESCOLA	DE OUTRAS ESCOLAS QUE COMPLETAM CARGA HORÁRIA		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZAÇÃO
01	**	**	**	01

GEOGRAFIA

EFETIVOS	ADMITIDOS	HABILITADOS
----------	-----------	-------------

EFETIVOS		ADMITIDOS	LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZA ÇÃO
DA ESCOLA	DE OUTRAS ESCOLAS QUE COMPLETAM CARGA HORÁRIA			
01	**	**	**	01

EDUCAÇÃO FÍSICA

EFETIVOS		ADMITIDOS	HABILITADOS	
DA ESCOLA	DE OUTRAS ESCOLAS QUE COMPLETAM CARGA HORÁRIA		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZA ÇÃO
01	**	02	02	01

ENSINO RELIGIOSO

EFETIVOS		ADMITIDOS	HABILITADOS	
DA ESCOLA	DE OUTRAS ESCOLAS QUE COMPLETAM CARGA HORÁRIA		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZA ÇÃO
**	01		01	

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

EFETIVOS		ADMITIDOS	HABILITADOS	
DA ESCOLA	DE OUTRAS ESCOLAS QUE COMPLETAM CARGA HORÁRIA		LICENCIATURA PLENA	ESPECIALIZ AÇÃO

**	**	01	01	
----	----	----	----	--

O quadro de pessoal é prejudicado principalmente pela rotatividade de professores devido a licenças e aos contratos temporários. Há também a necessidade de contratação da AE e da efetivação do SAEDE.

Quando há falta de professor, ocorre a negociação com os professores de hora atividade ou com o ATP, ou gestor para que atendam os alunos, preferencialmente com aula preparada pelo professor faltante.

A proposta de avaliação institucional torna-se um instrumento para aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa, e ainda esta em construção nesta escola.

A participação da comunidade escolar nas instâncias deliberativas da escola ainda ocorre de forma tímida. Mas com o passar dos anos, com a intervenção de conscientização junto aos pais e responsáveis através de conversas e explicações sobre a necessidade de ajuda dos mesmos para o bom funcionamento da escola, percebeu-se uma maior integração com a escola através da Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Deliberativo Escolar cuja a eleição ocorre binualmente.

O serviço de alimentação escolar é realizado por empresa terceirizada. A empresa que responde este ano pela alimentação escolar é a Nutriplus, tendo 01 funcionária que produzem o lanche para os alunos. A limpeza da escola é feita por 03 funcionárias que são mantidas pela APP.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A Unidade Escolar conta com recursos destinados pelo governo estadual e federal, alguns recursos são repassados através do PDDE ou através de repasses pelo Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó (através de orçamentos previamente autorizados), verbas estas que não são suficientes para fazer a manutenção da escola e muito menos fazer adequações necessárias na unidade escolar. O governo do estado paga os professores, funcionários, água, luz e telefone. Pequenas verbas são oriundas de eventos (rifas e festas) realizados na escola, através da Associação de Pais e Professores (APP). A escola também através da APP e Conselho Deliberativo e em comum acordo com os pais, recebe

de alguns uma contribuição espontânea para ajudar na manutenção da escola, ficando responsável pelo gerenciamento e prestação de contas desses recursos. Estes recursos são destinados a aquisição de material de expediente, didático-pedagógico, material de consumo (principalmente limpeza), reparos de rede elétrica, hidráulica e estrutura física. Estes recursos são insuficientes, refletindo em dificuldades na manutenção da estrutura física, equipamentos e materiais.

A alimentação escolar como é terceirizada não demanda custo para a escola.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

A Unidade Escolar conta com prédio próprio, possui secretaria, sala de professores, biblioteca, brinquedoteca, onze salas de aula, laboratório de informática, cozinha, quadra de esportes coberta e quadra de esportes descoberta. As salas de aula são ambiente, cada professor atua na sua sala, tornando-o um espaço pedagógico mais atrativo e dinâmico, realizando atividades previamente elaboradas naquele espaço disponível.

As refeições dos alunos são realizadas na área coberta, em mesas e bancos destinados a alimentação, acompanhados pelos professores e fornecida pela empresa terceirizada Nutriplus.

O espaço de acesso foi adaptado com rampa para permitir a entrada de alunos com necessidades especiais de locomoção, porém não possuímos banheiros adaptados até o momento.

O espaço escolar é amplo e arborizado para realização de atividades ao ar livre.

O prédio tem problemas na instalação elétrica e telhado, sendo que nos dias de chuva ocorrem inconvenientes episódios de gotejamento em algumas salas e na área coberta. Há necessidade de adaptação dos banheiros, para alunos com necessidades especiais.

4. METAS

Para oferecer um ensino adequado às necessidades de seus educandos, a instituição de ensino, precisa saber o que quer, planejando estratégias, envolvendo a equipe pedagógica e a comunidade na definição das metas. Toda escola tem

objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar (BORTOLINI, 2013).

O que é uma meta? A meta é a unidade básica do projeto de vida. É fácil de sonhar: com um pequeno esforço a gente fecha os olhos e se imagina com uma vida totalmente nova. Mas, para que esta vida se torne realidade, a gente tem, primeiro, que escolher uma pequena parte dela, e, depois, decidir que é esta parte que a gente vai perseguir primeiro. Talvez ainda seja preciso dar alguns retoques nesta parte, para transformá-la em algo realmente ao seu alcance, e não em uma miragem que sempre recua à sua frente. (SHER; GOTTLIEB, 1983, p. 64 in MARION, S/D).

Segundo Paro (1987) a escola é uma das únicas instituições para cujo produto não existem padrões definidos de qualidade, mas que no entanto devem traduzir em uma melhoria do processo ensino aprendizagem, de organização do atendimento escolar; gestão administrativa que inclui pessoal, instalações físicas da escola, patrimônio, apoio ao aluno e gestão financeira. Isso porque a administração nada mais é que a utilização racional de recursos para a realização de fins determinados.

4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Período	Público Alvo	Recursos	Responsável pelas ações
* Implementar ações que visem melhorar o processo de ensino aprendizagem dos estudantes.	*Elevar em 10% o desempenho da escola nos processos avaliativos nacionais, a cada edição.	*Problematizar e sistematizar as aulas. *Discutir, analisar e propor novas alternativas de aprendizagem utilizando diferentes metodologias e matérias didáticos. * Proporcionar aulas de reforço no contraturno. * Planejar, desenvolver e teorizar atividades de acordo com conteúdos relativos a ano ou série. * Acompanhar e avaliar a prática pedagógica.	*Durant e ano letivo.	*Alunos da EU.	* UE e SED.	*Coordenação pedagógica.

		<p>*Investir na recuperação contínua.</p> <p>* Promover a gincana do conhecimento.</p> <p>* Promover convivência saudável e harmoniosa no ambiente escolar através de atividades lúdicas, palestras, teatros e brincadeiras para o resgate dos valores.</p> <p>* Solicitar através de ofício a Secretaria de Educação a compra de novos acervos bibliográficos para ampliação da biblioteca e compra de periódicos específicos de cada disciplina, tendo em vista que a verba da escola centraliza-se junto ao governo do estado de SC.</p> <p>* Inscrever a escola em projetos como Leia para uma criança do Banco Itaú e da Fundação Educar Depaschoal para receber gratuitamente livros de literatura infantil.</p>				
<p>*Aumentar índices do IDEB, Prova Brasil e Olimpíadas Nacionais através de diferentes ações metodológicas</p>	<p>* Elevar índice do IDEB, Prova Brasil e Olimpíadas Nacionais em 2% em todos os níveis de ensino.</p>	<p>* Implementar o projeto de leitura.</p> <p>* Implantar aulas de reforço na área de português e matemática no contraturno.</p> <p>* Criar oficinas de</p>	<p>*Durant e ano letivo.</p>	<p>*Alunos da EU.</p>	<p>* UE e SED.</p>	<p>Coordenação pedagógica.</p>

		<p>alfabetização no contra-turno, organizando o grupo em três turmas de acordo com a dificuldade apresentada e ou rendimento apresentado, por um tempo de junho, julho e após reavaliar o andamento das oficinas.</p> <p>* Convidar os pais dos alunos com maiores dificuldades solicitando um acompanhamento mais efetivo do processo de aprendizagem dos seus filhos.</p> <p>* Promover momentos de avaliação dentro dos parâmetros das avaliações externas.</p> <p>* Estimular a participação dos alunos nas Olimpíadas Nacionais destacando para os mesmos a importância e relevância destes eventos.</p>				
<p>*Resgatar brincadeiras, cantigas de roda e brinquedos tradicionais</p> <p>* Proporcionar momentos de aproximação entre os alunos e os pais e com a comunidade</p>	<p>* Criar espaços lúdicos que promovam o resgate dos jogos e brincadeiras tradicionais.</p>	<p>Elaborar entrevista com pais ou responsáveis, avós para fazer um levantamento das brincadeiras de suas infâncias.</p> <p>* Promover conjuntamente com os familiares a confecção de brinquedos como pião, pequeca.</p>	<p>*Durant e ano letivo.</p>	<p>*Alunos da EU.</p>	<p>* UE e SED.</p>	<p>Coordenaçã o pedagógica.</p>

escolar.		<p>* Promover o dia do resgate das brincadeiras antigas com a participação dos pais ou responsáveis.</p> <p>* Proporcionar durante o recreio dirigido espaço para que ocorra o desenvolvimento dessas atividades.</p>				
<p>*Implementar projeto de capacitação continuada aos professores da escola.</p> <p>* Propor cursos de capacitação específicos por área de atuação.</p>	<p>Capacitar e proporcionar a integração semestralmente de 100% dos professores.</p>	<p>*Efetuar parcerias com universidades locais para a formação continuada de todos os professores, nas diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>* Elaborar cronograma semestral de capacitação dos professores que serão ofertados por áreas do conhecimento.</p>	<p>*2016 / 2020.</p>	<p>*Professores.</p>	<p>*SDR, APP Conselho Deliberativo, Parcerias com Universidades.</p>	<p>*Coordenação Pedagógica.</p>
<p>* Propiciar o intercâmbio de conhecimentos entre os docentes, com vistas a um ensino com qualidade.</p>	<p>*Promover a interdisciplinaridade de entre docentes em 100%, semestralmente.</p>	<p>*Realizar encontros bimestralmente com todos os professores, para troca de experiências, visando uma melhor capacitação e integração destes e efetivar e qualificar os projetos interdisciplinares.</p>	<p>*2016 / 2020.</p>	<p>*Professores.</p>	<p>*SDR, APP Conselho Deliberativo.</p>	<p>*Coordenação Pedagógica.</p>
<p>* Implementar, organizar e gerenciar, o PPP atualizando a Proposta Pedagógica da</p>	<p>* Revisar e atualizar o PPP da escola anualmente.</p>	<p>*Leitura e revisão da proposta Pedagógica juntamente com os professores, APP e Conselho Deliberativo</p>	<p>2016 / 2020</p>	<p>*Professores, alunos e Comunidade Escolar</p>	<p>*UE</p>	<p>*Coordenação Pedagógica</p>

escola de forma participativa.		* Repassar a todos os segmentos da escola, as alterações realizadas no PPP, a cada início de semestre.				
*Possibilitar o entrosamento dos estudantes, professores e pais, a fim de ampliar as relações pessoais e sociais e aproximar as famílias da escola.	*Proporcionar diferentes momentos para aproximar os pais da escola. *Promover o envolvimento de, no mínimo 90% dos familiares dos alunos dos anos iniciais e 80% dos familiares dos anos finais do ensino fundamental no acompanhamento escolar dos estudantes.	*Planejar atividades educativas de forma lúdica no decorrer do ano letivo, acompanhadas dos professores, gestor e coordenação pedagógica. * Organizar um calendário de atividades culturais e de lazer, para propiciar encontros formais e informais entre os professores e alunos, e pais tais como: Dia da Família na Escola, Festa Junina, Gincana do Conhecimento. * Promover palestras para os pais e ou responsáveis com diferentes profissionais (pedagogos, psicólogos) sob a importância de educar os filhos, incluindo o acompanhamento escolar.	*2016 / 2020	*Família	*SDR, APP, Conselho Deliberativo, Parcerias	*Coordenação Pedagógica
* Manter o aluno regularmente matriculado e freqüentando a escola.	*Reduzir em 5% a evasão escolar, em 4 anos.	*Solicitar aos professores de cada componente curricular a encaminharem a coordenação a	*2016 / 2020.	*Alunos.	*SDR, APP, Conselho Deliberativo, Parcerias.	*Coordenação Pedagógica.

		<p>nominata dos alunos faltosos.</p> <p>* Manter contato telefônico com os responsáveis dos alunos faltosos, a fim de conhecer os motivos do afastamento.</p> <p>* Orientar os responsáveis sobre a sistemática de atestado médico.</p> <p>*Efetuar o registro dos alunos faltosos, em ata própria, para repassar aos responsáveis para que estes fiquem orientados e cientes sobre as mesmas.</p> <p>*Alimentar o sistema do SIGESC com as faltas dos alunos, para ser encaminhado ao APOIA, quando necessário.</p> <p>* Viabilizar alternativas de permanência na escola, reavaliando as formas de avaliações e rever as práticas pedagógicas.</p> <p>* Orientar os alunos, acompanhar as famílias.</p> <p>* Manter parcerias durante o ano de</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		2016, para desenvolvimento de atividades como judô, futsal, oficinas de aprendizagem, música, coral(canto).				
*Possibilitar a participação dos alunos no processo formativo e avaliativo junto aos conselhos de classe bimestralmente. * Oportunizar a participação dos estudantes.	*Implementar o conselho de classe participativo com 100% dos alunos até o final do 1º semestre de 2017.	*Organizar os conselhos participativos, em sala de aula bimestralmente. * Elaborar um documento específico (planilha), para registrar as avaliações efetuadas pelos alunos. *Efetuar um feedback aos alunos sobre os aspectos relevantes abordados no conselho. * Elaborar um documento específico (planilha), para registrar as avaliações individuais efetuadas por todos os professores.	*2017	*Professores, estudantes e comunidade escolar.	*EU.	*Coordenação Pedagógica.

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos Específicos	Metas	Ações	Período	Público Alvo	Recursos	Responsáveis pelas ações
*Otimizar o atendimento a comunidade escolar.	* Implementar mecanismos de sugestão e avaliação do trabalho desenvolvido na escola.	* Realizar reuniões bimestrais com o intuito de avaliar o trabalho desenvolvido por todos os segmentos da escola (direção, secretaria, professores	*Durante o ano letivo.	*Comunidade escolar.	*EU.	*Gestor.

		e servidores). * Construir formulários (planilhas) para o registro das avaliações e sugestões.				
* Fortalecer as entidades democráticas da instituição até 2017.	* Ter a APP o Conselho Deliberativo Escolar e NEPRE funcionando regularmente e envolvidos com a gestão da escola.	* Garantir espaços para o funcionamento dos Conselhos Escolares, da APAF e do NEPRE na Escola. * Estabelecer uma agenda de reuniões com a APP, Conselho Deliberativo Escolar e NEPRE, para programar os eventos que as referidas entidades ficarão responsáveis, visando a participação destes segmentos e dos pais na escola. * Sensibilizar os pais para a criação e/ou participação de uma escola de pais.	*2026/2020.	*Professores, estudantes e comunidade em geral.	*EU.	*Gestor.
*Fortalecer os canais de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional.	*Melhorar a percepção da qualidade de ensino da escola por parte da comunidade escolar e externa. * Criar mecanismos para a quantificação da percepção da elevação da qualidade de ensino por parte dos envolvidos anualmente.	* Divulgar as atividades pedagógicas relevantes a comunidade externa com o propósito de divulgar a qualidade do processo de ensino e aumentar de alunos matriculados. *Otimizar os canais de comunicação como: TV, jornais locais, WhattsApp, e-mail, Comunicação Interna e Externa, blogs, sites etc, com intuito de divulgar as atividades realizadas na escola para sejam ampliadas e visualizadas pela comunidade e região.	*2026/2020.	*Comunidade em geral.	*EU.	*Coordenador pedagógico.
Promover a educação	* Diminuir o desperdício de	*Realizar campanha de conscientização	*2026/2020.	*Alunos.	*EU.	*Coordenador pedagógico.

alimentar e o consumo consciente	alimentos em 50%.	dos alunos sobre o desperdício na alimentação escolar terceirizada.				
----------------------------------	-------------------	---	--	--	--	--

4.3 DIMENSÃO FÍSICA

Objetivos específicos	Meta	Ação	Período	Público Alvo	Recursos	Responsáveis pelas ações
* Organizar os ambientes físicos para que a comunidade escolar sinta-se confortada proporcionando um ambiente de aprendizagem.	* Realizar manutenção constantemente e manter organizada a estrutura da EU.	*Oferecer condições de uso e segurança no espaço escolar com a adequação dos mesmos.	*Todo ano letivo.	*Comunidade escolar.	*UE , SED, PDDE.	*Gestor.
* Adequar a estrutura física para o atendimento dos alunos doSaede.	*Viabilizar local para atendimento do Saede- estrutura física.	*Solicitar junto a SDR construção de uma sala de aula. * Encaminhar junto aos órgãos competentes (SED, MEC), o projeto que visa a ampliação e construção da sala de aula.	*2017	*Alunos SAEDE.	*SDR, EU.	*Gestor.
* Adequar a estrutura física para o atendimento dos alunos e dos alunos portadores de necessidades especiais; * Organizar os ambientes físicos para que a comunidade escolar sinta-se confortada proporcionando um ambiente de aprendizagem.	* Construir banheiros em local mais apropriado a estrutura da escola e com acessibilidade.	*Solicitar junto a SDR construção de novos banheiros * Encaminhar junto aos órgãos competentes (SED, MEC), o projeto que visa a construção dos novos banheiros. * A partir disso, reorganizar os espaços existentes, e oportunizando a criação do laboratório de Ciências.	*2016/208.	*Alunos.	*SDR, EU.	*Gestor.

4.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Período	Público Alvo	Recursos	Responsáveis pelas ações
* Definir critérios para aplicação dos recursos financeiros de forma participativa.	* Viabilizar a aplicação dos recursos financeiros mediante critérios definidos pela comunidade escolar de forma participativa.	*Realizar reuniões para levantamento das prioridades, antes de fazer qualquer investimento ou aquisição de qualquer bem ou material .	*Durante o ano letivo.	*Comunidade escolar.	*UE , SDR, PDDE.	*Gestor.
*Proporcionar melhorias nos espaços escolares e de sala de aula, com equipamentos em funcionamento.	*Viabilizar um incremento de 10% de recursos financeiros em 4 anos.	* Realizar manutenção das instalações , data showentre outros. *Conscientizar os estudantes da importância da contribuição espontânea da APP, para melhorar o ambiente escolar.	*Durante o ano letivo.	*Alunos, pais ou responsáveis.	*UE, SDR, PDDE.	*Gestor.

5.AVALIAÇÃO DO PLANO

O Plano de Gestão, de acordo com a legislação vigente, o define como o documento que traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade e intenções comuns de todos os envolvidos, norteia o gerenciamento das ações internamente ao estabelecimento e operacionaliza e gerencia o Projeto Pedagógico (UDEMOM, s/d).

Visando o acompanhamento do plano de gestão, sua avaliação e revisão ocorrerão semestralmente em assembleia de pais, professores e alunos e terá como objetivo observar, avaliar, e verificar o que está sendo acertivo e o que precisa ser melhorado. Em caso de necessidade, poderão ser promovidos outros momentos com periodicidade menor que semestral.

A avaliação subsidiará a intencionalidade do processo de gestão escolar, oportunizando aos pais, professores e alunos, que façam a retomada dos objetivos, metas e ações, para que, nesta ação conjunta, seja promovida a qualificação cada vez maior do plano, bem como seja definido o seu desenvolvimento futuro. As contribuições poderão ser feitas de modo verbal ou escrito.

A avaliação do plano de ação terá como meta o aprimoramento da qualidade do processo de ensino aprendizagem, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- Contínuo dos objetivos e metas projetadas, alcançadas ou não;
- Das dificuldades encontradas ao longo do processo;
- Das ações bem sucedidas, entre aquelas planejadas e as não realizadas;
- Sistemático e contínuo dos resultados da aprendizagem dos alunos; de acordo com os objetivos e metas constantes do PPP e Plano de Gestão;
- Do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- Da participação da comunidade escolar nas diferentes atividades propostas pela Escola.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação escolar, enquanto direito social, deve exercitar a democracia e a cidadania, com a apropriação e produção dos conhecimentos para formar sujeitos críticos que constroem sua própria história.

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina de 2005, “a construção de uma escola efetivamente democrática depende em larga medida da ação de todos os profissionais que com ela se relacionam”. Para tanto, a escola precisa ser ativa, coletiva e principalmente participativa em seus projetos e em todas as suas dimensões, preconizando o compromisso de toda a comunidade escolar.

O plano de gestão da escola em suas diferentes dimensões envolve aspectos administrativos e pedagógicos e como operacionaliza e gerencia o Projeto Pedagógico, passa a ser um documento que avaliará periodicamente os objetivos e metas, bem como controlará e acompanhará o Plano de Ensino, ao longo de quatro anos. Desta forma, diante de dificuldades e desafios que venham a existir no plano de gestão escolar, é importante que se preconize a ação coletiva e democrática, pois na troca de experiência, temos mais chances de acertar, se mutuamente trocarmos ideias/experiências e nos unimos em busca de objetivos comuns.

7. REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. T.; CARVALHO, E. J. G. de. **O gestor escolar**. Secretaria de estado da educação do Paraná. Universidade Estadual de Maringá. Programa de desenvolvimento educacional caderno temático: gestão escolar. Maringa, 2008. <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/217-2.pdf>. Acesso em: 10 de set. 2016.

ASSIS, N. **Reverendo o meu fazer sob uma perspectiva teórico-prática**. In: GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (Org.). A prática dos orientadores educacionais. São Paulo: Cortez, 1994. p. 125-141

BORTOLINI, J. C. **O papel do diretor na gestão democrática: desafios e possibilidades na prática da gestão escolar**. Interletras. V. 3. Edição número 17, abril 2013/setembro.2013 - 15 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 8. ed. Brasília, DF: Edições Câmara, 2013b. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf. Acesso em: 25 de set. 2016.

COLL, C. **Competências para o século XXI**. Revista Linha Direta. Ed. 189. Ano 17. Dezembro de 2013.

HORA, D. L. **Gestão Democrática da Escola: artes e ofícios de participação**. Campinas : Papyrus, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. 9ª Ed, São Paulo: Paz e Terra 1996.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MARION, U. R. A. **Metas educacionais: um estudo dos termos presentes nos artigos das revistas veja e época sobre educação**. 6º SBECE e 3º SIECE. Educação, Transgressões, Narcisismo. SEC/RS. S/D. [www.sbece.com.br/.../3/1429998756_ARQUIVO_RozeteUlbra\[1\].pdf](http://www.sbece.com.br/.../3/1429998756_ARQUIVO_RozeteUlbra[1].pdf). Acesso 07 out. 2016

PARO, V. H. **Administração escolar introdução crítica**. São Paulo: Cortez Editora, 1987. 175p.

_____. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo : Ática, 1998.

POLÔNIA, A. C.; DESSEN, M. A. **Em busca de uma compreensão das relações entre família escola.** Psicologia Escolar e Educacional, Campinas, v. 9, n. 2, p. 303-312, dez. 2005

PENIN, S. T. S., VIEIRA, S. L., MACHADO, M. A. M. **Progestão : como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?** Módulo I. Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Temas Multidisciplinares.** Florianópolis: COGEN, 2005.

_____, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação integral na educação básica.** [S.l.] : [S.n.] : 2014.

SOUZA, S. A. de. **Gestão Escolar Compartilhada: Democracia ou Descompromisso?** São Paulo: Xamã, 2001.

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação; trajetória e perspectivas.** 7ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VARANI, A., SILVA, D. C. **A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.** Revista bras. Est. pedag., Brasília, v. 91, n. 229, p. 511-527, set./dez. 2010

UDEMO. S/D. http://www.udemo.org.br/RevistaPP_01_07PlanodeGestao.htm. Acesso em: 26 de out. 2016.